

# RPT teve '55 dias' a mais de chuva em 2016

O ano de 2016 na RPT (Região do Polo Têxtil) foi mais chuvoso do que 2015. A influência do El Niño nos primeiros meses foi apontada como a causa dessa diferença. Considerando a média pluviométrica do ano retrasado, 2016 teve “55 dias” de chuva a mais. **P. 05**

VOLUME

# Em 2016, RPT teve '55 dias' a mais de chuva

Marina Zanaki  
REGIÃO

O ano de 2016 na RPT (Região do Polo Têxtil) foi mais chuvoso do que 2015. Foram 7.732,9 mm acumulados entre janeiro e dezembro no ano passado, enquanto no anterior choveu 6.732,2 mm. A influência do El Niño nos primeiros meses de 2016 foi apontada por especialistas como a causa dessa diferença, que percentualmente chegou a 14%.

Considerando a média pluviométrica do ano retratado, 2016 teve "55 dias" de chuva a mais. Contudo, em dezembro, início da temporada de chuvas, o volume ficou abaixo da média histó-

rica para o mês. Os dados são da Sala de Situação do Consórcio PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) e das defesas civis da região.

O coordenador de projetos do Consórcio PCJ, José Cezar Saad, ressaltou que, apesar do aumento no volume de chuvas, o nível de disponibilidade de água na região é de 1.350 m<sup>3</sup> por habitante/ano, abaixo do preconizado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que é de 1.500 m<sup>3</sup> por habitante/ano.

"As pessoas veem que está chovendo e 'relaxam' na economia de água. Isso é um problema, porque se voltar em outro ano a ter estiagem, como foi em 2013 e 2014, você terá novamente um trabalho muito árduo de con-

vencer as pessoas da questão da utilização racional da água", alertou.

Sumaré foi a cidade com maior volume no ano passado, tendo atingido 1.844,5 mm ao longo dos 12 meses. Apesar de ser o município com menos chuvas, Americana foi a que registrou maior aumento percentual entre 2015 e 2016 – choveu 1.359,2 mm no ano passado, 36% a mais do que no ano retrasado.

Em Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa choveu, respectivamente, 1.568,5 mm e 1.424,7 mm. Hortolândia, única cidade da região que reduziu o índice pluviométrico entre um ano e outro, registrou 1.536 mm em 2016 e 1.552,5 em 2015.



**MAIS ÁGUA.** Em Americana, volume de chuva aumentou 36% em 2016 comparado a 2015

**VERÃO.** Por outro lado, choveu no mês passado 735,3 mm em toda a RPT, 46% a menos do que em dezembro de 2015 – que teve 1.382,3 mm – e menos do que a média histórica para o último mês do ano, que é 1.009 mm.

O pesquisador do Cepa-

gri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp**, Jurandir Zullo Junior, explicou que mesmo com esse volume baixo de chuvas, o verão ainda pode surpreender e ficar dentro da média nos próximos meses.

"No verão as chuvas são intensas e localizadas, então você pode ter dois, três dias seguidos com fortes pancadas e chegar ao índice esperado. Diferente do inverno, quando a precipitação depende da chegada de frentes frias", afirmou o pesquisador.